



## **CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE AIDS EM POPULAÇÃO DO SEXO MASCULINO NO AMAZONAS**

VALÉRIA DE SOUZA LIMA, FRANCISLAYNE MATEUS DE OLIVEIRA, ARIMATÉIA PORTELA DE AZEVEDO



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p2178-2188>

Artigo recebido em 24 de Agosto e publicado em 14 de Outubro

### ARTIGO ORIGINAL

#### RESUMO

**Introdução:** O Brasil tem quase 700 mil casos registrados de Aids, a maioria entre homens. Mas essa diferença vem diminuindo ao longo dos anos. **Objetivo:** Caracterizar a distribuição dos casos de Aids em população do sexo masculino no Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento de informações secundárias existentes em Sites oficiais do Ministério da Saúde (SINAN/NET). **Resultado:** Estima-se que, atualmente, um milhão de pessoas vivam com HIV no Brasil. Desse total, 650 mil são do sexo masculino. Segundo o boletim epidemiológico, HIV/Aids 2023, o Brasil notificou, entre os anos de 2018 a 2023, 236.970 casos de infecção pelo vírus do HIV em ambos os sexos. O Amazonas, no mesmo período notificou 29.972 (12,6% em relação ao total de notificações no Brasil), já Manaus, notificou 9.247 casos (equivale a 30,9% de todos os casos do Amazonas). Os outros municípios do estado notificaram 20.725 casos de infecção pelo vírus do Hiv (equivale a 69,1%) de todos os casos do estado. **Conclusão:** Já que os homens estão no principal grupo afetado pela infecção, faz necessário haver políticas públicas para atender, de forma educativa, profilática e curativa essa população em específico.

**Palavras-chave:** Infectologia. Doenças crônicas. Epidemiologia



## CHARACTERISTICS AND DISTRIBUTION OF AIDS CASES IN THE MALE POPULATION IN THE AMAZON

### ABSTRACT

**Introduction:** Brazil has almost 700,000 registered cases of AIDS, the majority among men. However, this difference has been decreasing over the years. **Objective:** To characterize the distribution of AIDS cases in the male population in Amazonas. **Methodology:** This is a survey of secondary information available on official websites of the Ministry of Health (SINAN/NET). **Result:** It is estimated that, currently, one million people live with HIV in Brazil. Of this total, 650,000 are male. According to the epidemiological bulletin, HIV/AIDS 2023, Brazil reported, between 2018 and 2023, 236,970 cases of HIV infection in both sexes. In the same period, Amazonas reported 29,972 cases (12.6% of the total number of cases reported in Brazil), while Manaus reported 9,247 cases (equivalent to 30.9% of all cases in Amazonas). The other municipalities in the state reported 20,725 cases of HIV infection (equivalent to 69.1%) of all cases in the state. **Conclusion:** Since men are the main group affected by the infection, public policies are needed to provide educational, prophylactic and curative care to this specific population.

**Keywords:** Infectology. Chronic diseases. Epidemiology

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

O HIV é um retrovírus, classificado na subfamília dos Lentiviridae. HIV é a sigla em inglês para vírus da imunodeficiência humana. Causador da aids (da sigla em inglês para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças<sup>1</sup>.

Os cientistas ainda não têm evidências suficientes para chegar a um consenso sobre como exatamente surgiu o HIV e desde quando ele circula. O que se sabe é que ele tem origem em uma variante do vírus da imunodeficiência símia (SIV), que infecta chimpanzés e macacos-verdes nas regiões da África Central e Ocidental<sup>2</sup>.

Mas segundo informações dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês), dos Estados Unidos, "a infecção pelo HIV em humanos veio de um tipo de chimpanzé da África Central". Estudos mostram que o vírus pode ter passado desses animais para humanos no final do século 19<sup>3</sup>.

O vírus é transmitido pela relação sexual (homo ou heterossexual) com pessoa infectada sem o uso de preservativos; compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente, no uso de drogas injetáveis; reutilização de objetos perfurocortantes com presença de sangue ou fluidos contaminados pelo HIV. A história natural da infecção pelo vírus HIV resulta na perda da imunidade, permitindo o desenvolvimento severo de infecções que o sistema imune normalmente conseguiria controlar<sup>4</sup>.

A AIDS se caracteriza pelo enfraquecimento do sistema imunológico do corpo, com o organismo mais vulnerável ao aparecimento de doenças oportunistas, que são doenças que normalmente o corpo humano controla, mas que na presença do HIV elas se manifestam com maior frequência<sup>5</sup>.

No Brasil, o ano de 2022 apresentou 36.753 casos, com 26.123 (71.1%) em homens e 10.623 (28.9%) em mulheres. Já em 2023, houve uma diminuição no número total de casos para 16.281, sendo 11.571 (71.2%) em homens e 4.702 (28.9%) em mulheres<sup>6</sup>.

Nos últimos dez anos, o Brasil registrou queda de 25,5% no coeficiente de mortalidade por aids, que passou de 5,5 para 4,1 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2022, o Ministério da Saúde registrou 10.994 óbitos tendo o HIV ou aids como causa básica, 8,5% menos do que os 12.019 óbitos registrados em 2012<sup>7</sup>.



Portanto, o objetivo principal deste estudo é Caracterizar a distribuição dos casos de Aids em população do sexo masculino no Amazonas.

## **METODOLOGIA**

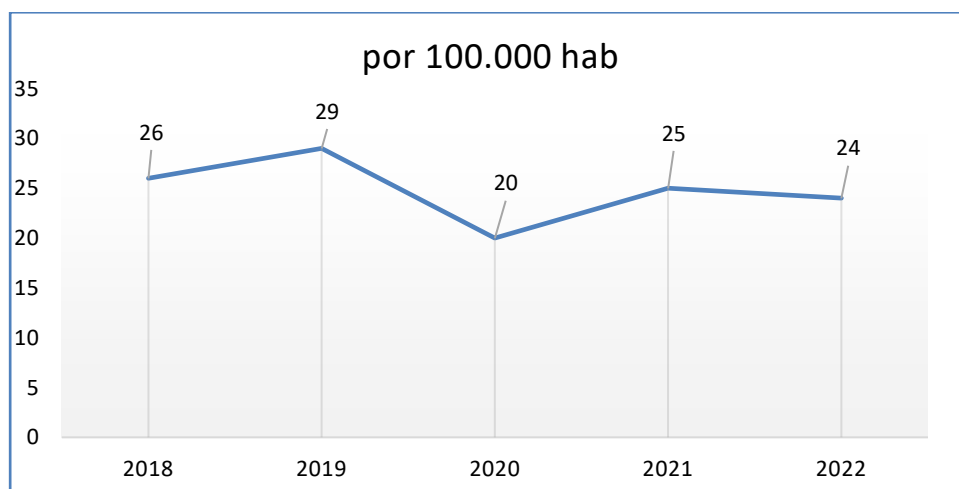
Trata-se de um levantamento de informações secundárias existentes em Sites oficiais do Ministério da Saúde (SINAN/NET). Os dados coletados serão organizados em planilha criada no programa Excel para esta finalidade, apenas. Só serão útil para este estudo informações existentes nesses sites referentes a registros dos anos informados pelo estudo.

Como trata-se de dados públicos, segundo 674 de 2022 onde diz que estudos que necessitem de dados já publicados não deverão passar pela apreciação de um comitê de ética.

## **RESULTADOS**

Estima-se que, atualmente, um milhão de pessoas vivam com HIV no Brasil. Desse total, 650 mil são do sexo masculino. Segundo o boletim epidemiológico, HIV/Aids 2023, o Brasil notificou, entre os anos de 2018 a 2023, 236.970 casos de infecção pelo vírus do HIV em ambos os sexos. O Amazonas, no mesmo período notificou 29.972 (12,6% em relação ao total de notificações no Brasil), já Manaus, notificou 9.247 casos (equivale a 30,9% de todos os casos do Amazonas). Os outros municípios do estado notificaram 20.725 casos de infecção pelo vírus do Hiv (equivale a 69,1%) de todos os casos do estado.

**Gráfico 01:** Taxa de detecção de Aids na região Norte do Brasil.



**Fonte:** Sinan-Net, Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2023



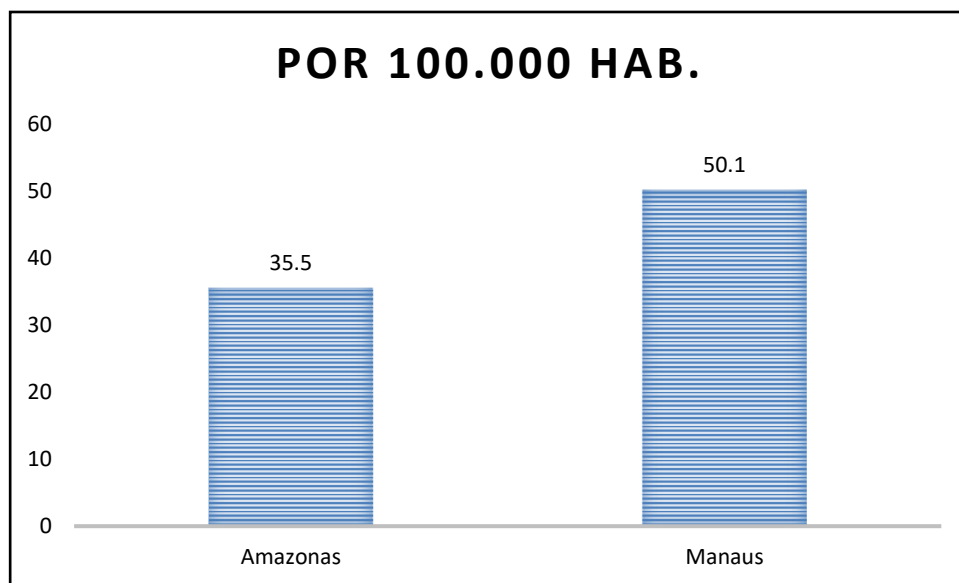
## CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE AIDS EM POPULAÇÃO DO SEXO MASCULINO NO AMAZONAS

Lima *et. al.*

No Brasil e no mundo, a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) persiste, apresentando crescimento no número de pessoas infectadas. O tratamento antirretroviral (TARV) trouxe benefícios precisos para a redução da morbidade e da mortalidade associadas à aids, melhorando a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/aids (PVHIV). Entretanto, as principais populações-chave ainda não estão sendo adequadamente alcançadas por medidas de prevenção, tratamento e cuidados de forma integral, com intervenções e serviços de infecções sexualmente transmissíveis (IST), HIV e hepatites virais<sup>8</sup>.

A infecção pelo HIV e a aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (Portaria nº 420, de 2 de março de 2022). Assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. A subnotificação de casos no Sinan tem implicações para a resposta ao HIV e à aids, visto que permanecem desconhecidas informações importantes no âmbito da epidemiologia, tais como número total de casos, padrões comportamentais e vulnerabilidades<sup>8,9</sup>.

**Grafico 02:** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF (Amazonas) e capital (Manaus) em 2022



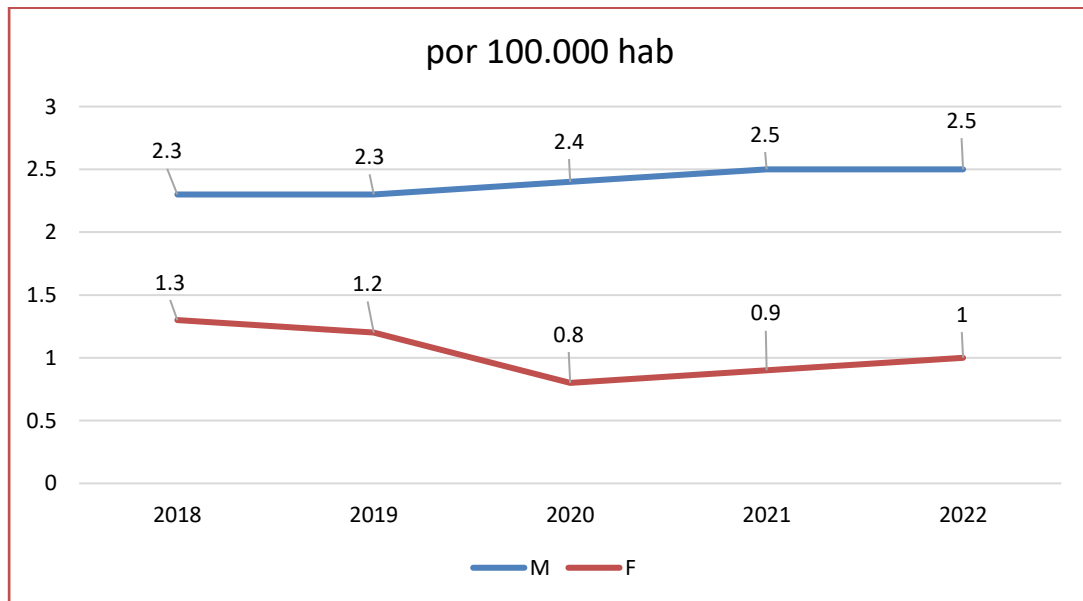
**Fonte:** Sinan-Net, Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2023

Com a análise de tendência, via modelos de regressão, foi possível inferir que os estados da região Norte que apresentam casos crescentes de HIV/AIDS são: Amapá,



Amazonas, Tocantins e Roraima. Já os estados que apresentam casos da doença estabilizados são: Rondônia, Pará e Acre. Estes resultados evidenciam desequilíbrio no processo de aplicação de políticas públicas de combate a AIDS nos estados, mesmo existindo diretrizes nacionais que orientam os estados<sup>10, 11</sup>.

**Gráfico 03:** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico, Amazonas, 2012 a 2022



Fonte: Sinan-Net, Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2023

Antes da introdução da terapia antirretroviral (TARV), na metade da década de 1990, pessoas infectadas com o vírus HIV progrediam rapidamente para a Aids e conseqüentemente à morte. Nos dias atuais o tratamento adequado permite uma expectativa de vida quase igual à de uma pessoa não infectada. As Diretrizes



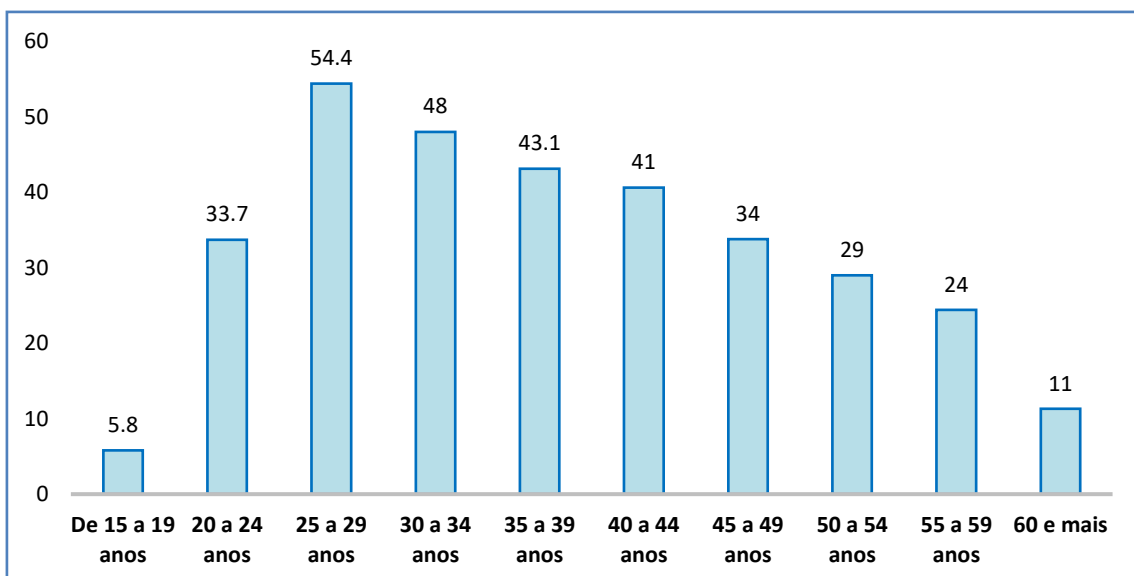
## CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE AIDS EM POPULAÇÃO DO SEXO MASCULINO NO AMAZONAS

Lima *et. al.*

Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em adultos no Brasil destacam a importância da adesão ao tratamento para o controle da doença, sendo importante a realização de alimentação saudável para o bom funcionamento do organismo, preservar o sistema imunológico, melhorar a tolerância aos antirretrovirais, tanto favorecendo sua absorção como prevenindo os efeitos colaterais<sup>11, 12</sup>.

Atualmente, a epidemia no país é considerada estável, e concentrada em grupos populacionais vulneráveis, compreendendo os adultos do sexo masculino a categoria com maior incidência para a infecção. O HIV/AIDS permanece no alvo de políticas públicas, o acesso gratuito e universal à terapia antirretroviral (TARV) e a testagem anti-HIV no Brasil foram responsáveis pela significativa redução na morbimortalidade por AIDS<sup>13</sup>.

**Gráfico 04:** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) somente em homens, segundo faixa etária, 2012 a 2022



Fonte: Sinan-Net, Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2023

A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) atinge diversos grupos, independente do gênero, porém, sabe-se que o risco de infecção pelo Vírus da



Imunodeficiência Humana (HIV) é cerca de 27 vezes maior em Homens que Fazem Sexo com Homens (HSH). Nos últimos 10 anos, observou-se que a taxa de detecção de Aids em homens com faixa etária entre 35 anos a 39 anos, apresentou aumento de 24,8 para 28,3 casos/100.000 habitantes<sup>14</sup>.

Estudos com populações específicas, como a de homens que fazem sexo com homens (HSH), indicam uma alta prevalência de HIV neste grupo. A quarta década da epidemia de aids no Brasil tem evidenciado que os homens estão no principal grupo afetado pela infecção. Historicamente na epidemia da aids, os chamados grupos de risco incluíam homossexuais, profissionais do sexo e usuários de drogas injetáveis. O foco nos usuários de drogas injetáveis em função da transmissão via sanguínea do HIV produziu um certo esvaziamento da categoria e das estratégias de prevenção utilizadas, como a troca de seringas, visto o crescimento do uso de drogas não injetáveis, como o crack<sup>15</sup>.

## **CONCLUSÃO**

O preservativo, ou camisinha, ainda é o método mais conhecido, acessível e eficaz para se prevenir da infecção pelo HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST), como a sífilis, a gonorreia e também alguns tipos de hepatites. Outra forma de se prevenir do HIV é a PrEP, a Profilaxia Pré-Exposição. Ela consiste na tomada de comprimidos antes da relação sexual, que permitem ao organismo estar preparado para enfrentar um possível contato com o HIV. Os homens são o principal grupo afetado pela infecção do HIV no Brasil, com tendência de crescimento nos últimos dez anos. Os homens que fazem sexo com homens são 24 vezes mais propensos à infecção por HIV do que os homens na população em geral e, em mais de 24 de países, a prevalência do HIV entre homens que fazem sexo com homens é de 15% ou mais. Já que os homens estão no principal grupo afetado pela infecção, faz necessário haver políticas públicas para atender, de forma educativa, profilática e curativa essa população em específico.

## **REFERÊNCIAS**

1. FERNANDES, I et al. Revisão sistematizada da literatura científica nacional acerca da história do HIV/AIDS. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, v. 32, n. 1, 2021. [https://www.rbsh.org.br/revista\\_sbrash/article/view/916](https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/view/916)
2. ANDRADE, I LX et al. Histoplasrose disseminada com acometimento gástrico como





primeira manifestação de AIDS: Relato de caso. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 27, p. 103298, 2023. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1413867023005585>

3. DA SILVA VIANNA, E et al. História da Aids na Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA)-anos 1990. Artes de Curar, p. 369, 2019. <https://www.researchgate.net/>

4. DA SILVA VIANNA, E et al. Itinerário terapêutico de idosos vivendo com HIV/Aids: perspectivas da história oral. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 33, p. e33013, 2023. <https://www.scielo.org/article/physis/2023.v33/e33013/pt/>

5. FREITAS, Í Ro et al. Reflexões sobre uma oficina virtual sobre a história e silenciamento da epidemia de HIV/AIDS no Brasil. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, p. 453-465, 2021. [https://scholar.google.com.br/scholar?start=40&q=historia+da+aids&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](https://scholar.google.com.br/scholar?start=40&q=historia+da+aids&hl=pt-BR&as_sdt=0,5)

6. DA SILVA, A E P et al. Epidemias no Estado do Amazonas: HIV e Aids em destaque. Revista Sociedade Científica, v. 3, n. 4, p. 1-4, 2020. <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net>

7. RIOS, L F et al. Sexualidade e prevenção entre homens que fazem sexo com homens nos contextos das pandemias de AIDS e da Covid-19. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 1853-1862, 2021. [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=a+aids+entre+homens&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=a+aids+entre+homens&btnG=)

8. MINISTERIO DA SAUDE. Boletim Epidemiológico HIV e Aids, do Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (Dathi/SVSA/MS). HIV e Aids 2023.

9. DA SILVA, EV et al. Regressão linear e não linear aplicado ao estudo de casos de AIDS na Região Norte do Brasil. Ciência e Natura, v. 42, p. e27-e27, 2020. <https://periodicos.ufsm.br/cienciaenatura/article/view/40535/pdf>

10. DA SILVA, E V et al. Regressão linear e não linear aplicado ao estudo de casos de AIDS na Região Norte do Brasil. Ci. e Nat., Santa Maria, v. 42,C. Ed.: Stat.,e27, 2020. <https://periodicos.ufsm.br/cienciaenatura/article/view/40535/pdf>

11. PEREIRA, G F M et al. HIV/aids, hepatites virais e outras IST no Brasil: tendências epidemiológicas. Rev. bras. epidemiol. 22 (Suppl 1) 26 Set 2019. <https://www.scielo.org/article/rbepid/2019.v22suppl1/e190001/pt/>

12. LIMA, RLFC et al. Differences in quality of life and food insecurity between men and women living with HIV/AIDS in the state of Paraíba, Brazil. Cien Saude Colet. 2021 Aug 30;26(suppl 2):3917-3925. Portuguese, English. doi: 10.1590/1413-81232021269.2.33992019. PMID: 34468684. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34468684/>



13. DOS SANTOS, JL et al. Perfil clínico e epidemiológico de homens que fazem sexo com homens vivendo com HIV/AIDS. *Saúde e Pesquisa*, v. 15, n. 1, p. 1-13, 2022.

14. KNAUTH, D R et al. O diagnóstico do HIV/aids em homens heterossexuais: a surpresa permanece mesmo após mais de 30 anos de epidemia. *Cad. Saúde Pública* 2020. <https://www.scielo.br/j/csp/a/xDFfhtkF89JM65GDhWwTHPj/?format=pdf&lang=pt>

15. MARTINS, G M F et al. Avaliação da qualidade de vida de homens vivendo com HIV/AIDS. *Peer Review*, v. 5, n. 19, p. 489-504, 2023. <https://www.peerw.org/index.php/journals/article/view/995/630>